

Querido Arthur

Estou tão preocupado contigo. Estas tuas últimas cartas me puseram intranquilo, e não sei a melhor maneira de ajudar-te. Sinceramente, creio que poderia fazer algo, mas não sei bem como proceder.

Às vezes me parece que tens medo de contar-me alguma coisa, que nem sempre te vejo à vontade comigo. Seguramente que eu devo estar enganado e nada de estas suposições são possíveis; mas de qualquer maneira, conta-me sempre todas tuas coisas com profundidade, por favor! Sabes bem, que o teu amigo Manuel nunca te terá deixado mal, nem tão pouco deixar de querer-te. Sempre fostes, uma das primeiras pessoas que tenho no meu coração!

Deves estar tranquilo e ser paciente, porque farão bons tempos para ti, para isso te envio a rama da sorte, que te acompanhe.....

Um maior abraço com o maior beijo do teu sempre teu Manuel

Fernol Dez. 1987

FELIZ NATAL E 1988



26/50 "Gee Metano" R. L. L. L.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCB

01.263.36



Querido Arthur,

Este Natal foi sido igual que os demais. Não encontrei nada que me pudessem surpreender, todas as coisas têm seguido a sua "banal" normalidade.

Creio, que foste a única pessoa que soube expressar melhor, a profunda e serena amizade que define um belo poema de amor.....

" Tu aluna branca

Cheia de grandes verdes

Coloreados de esperança

Resenta a seijos com uma trança

Acerca dois distantes extremos

Enrolados numa trança

Amor sublime imaginativo

Dormido durante todo o dia

Desperto e caminante de noite

Abraçando pensativo

Depois de receber o teu lindo "colage", depois de cheirá-lo e acariciá-lo, descansei admirado e agradecido pela beleza do teu "corpo". Querido, imensamente querido, sempre me amaste longe dos meus braços do meu corpo. Sempre inquieto e preocupado, "vagasando" de tua estranha solidão; pasteias pelos jardins do Deserto da Noite sem luz da lua. Sempre pensei que me chamarias a cuidar-te, que eu seria um privilegiado em atender as tuas necessidades, que estaria atento a qualquer dos teus pedidos!..... Sabes bem, meu pequeno príncipe, que este tu "esclavo" admirador e preocupado amigo, está também pensando em ti todos os momentos. No meu

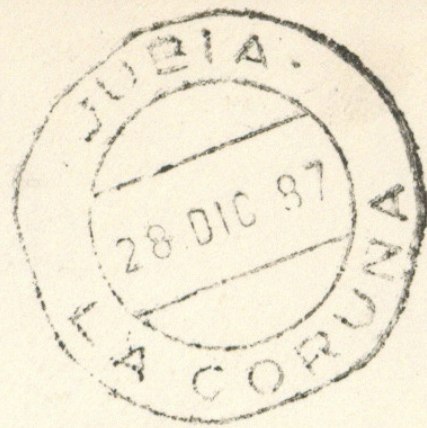
estúdio tenho os teus desenhos e as nossas
pinturas expostas. Com isto, quero dizer-te
que me é difícil poder deixar de ter-te
ao meu lado! Manda-me notícias de como
te encontras, de como passastes estes dias
festivos e sobretudo, de como poderia ser
possível ver-nos de novo. Eu estarei em
Ato de Madrid o mês de Fevereiro. Depois
furo ir a Lisboa, Março o Abril. Devo
repor os meus quadros na "Galeria" e resol-
ver coisas, pois se vender dois quadros meus
que estavam na citada galeria.

Quero dar-te o mais grande abraço, cheio
de amor!...

Teu, sempre teu

Fernando
Dec. 1987

cc: Manuel Ribeiro
C/ila setla 13.15
15407 La Gondola/Vain-
la Coruña/ES8440



01.236.37

Pinto,
Artur Cruzeiro Seixas
- caverna -
Cerrito - S. Brás de Afoite
8150

PORTUGAL